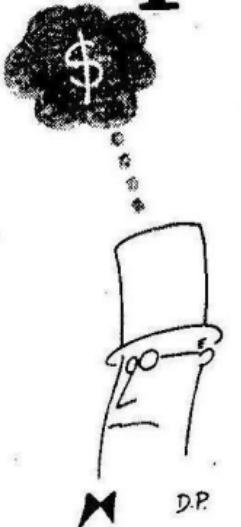


DÍVIDA EXTERNA

Brasil proporá aos bancos acordo de um ano

BRASÍLIA — O Brasil poderá propor aos bancos credores a assinatura de um acordo com prazo de um ano, se não for possível fechar o acordo plurianual para o pagamento em 14 anos da dívida externa que vence entre 1985 e 1991, no valor de US\$ 45,3 bilhões.



O anúncio foi feito ontem pelo Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, durante a abertura do 3º encontro de Economistas do BC, ao qual a imprensa não teve acesso. Bracher disse que o acordo

com o Fundo Monetário Internacional (FMI) poderá ser assinado "em fins de 1985 ou no primeiro semestre de 1986".

Acrescentou não ver motivos para o Brasil não chegar a um entendimento com o FMI e observou que o problema deve ser enfrentado "com realismo e pensamento positivo."

— Não é blague, pois iremos com os melhores números para a discussão com o Fundo. Por isso não vejo como não nos entendermos.

Quanto à reação dos bancos credores, o Presidente do Banco Central voltou a manifestar seu otimismo, assinalando que não deverão ocorrer problemas incontornáveis".

— Nós estamos inseridos no sistema financeiro mundial e tiraremos o maior proveito disso.